

DESTAQUES (R\$ MM) 4T25	4T25	4T24	Δ %	2025	2024	Δ %
Margem Bruta	401	389	3%	1.548	1.421	9%
EBITDA	319	308	4%	1.254	1.140	10%
EBITDA Caixa	298	236	26%	1.079	968	11%
Resultado Financeiro	(72)	(84)	(14%)	(314)	(287)	9%
Lucro Líquido	165	143	15%	683	557	23%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	2.050	1.993	2,9%	7.825	7.527	4,0%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.822	1.737	4,9%	7.083	6.806	4,1%
Número de Clientes (mil)	1.638	1.608	1,9%			
DEC anualizado (horas)	6,07	8,30	(27%)			
FEC anualizado (interrupções)	2,91	2,96	(2%)			
Perdas de Distribuição (%)	7,08%	8,60%	(18%)			

Indicadores Financeiros de Dívida	2025	2024	Variação
Dívida Líquida ¹ /EBITDA ²	2,37	2,24	0,13
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
⁽²⁾ EBITDA 12 meses



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 2.050 GWh no 4T25 (+2,9% vs. 4T24) e de 7.825 GWh em 2025 (+4,0% vs. 2024).
- EBITDA de R\$ 319 milhões no 4T25 (+4% vs. 4T24) e de R\$ 1.254 milhões em 2025 (+10% vs. 2024). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 298 milhões no 4T25 (+26% vs. 4T24) e de R\$ 1.079 milhões em 2025 (+11% vs. 2024);
- Lucro Líquido de R\$ 165 milhões (+15% vs. 4T24) e de R\$ 683 milhões em 2025 (+23% vs. 2024);
- R\$ 537 milhões de CAPEX em 2025, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 4T25 de 7,08%, abaixo do limite regulatório de 11,14%;
- DEC 12 meses de 6,07h (abaixo do regulatório de 9,66h) e FEC 12 meses de 2,91x (abaixo do regulatório de 5,85x).
- Recomendação da Aneel ao Ministério de Minas e Energia para renovação da concessão por mais 30 anos.

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T25 e 2025 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	4
1.1. Estrutura Societária.....	4
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
2.1. Número de Consumidores.....	5
2.2. Evolução do Mercado	5
2.3. Balanço Energético.....	6
2.4. Perdas	7
2.5. Arrecadação e Inadimplência.....	8
2.6. DEC e FEC (12 meses).....	9
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	9
3.1. EBITDA (LAJIDA)	10
3.2. Resultado Financeiro	10
4. INVESTIMENTOS.....	11
5. ESTRUTURA DE CAPITAL	11
5.1. Perfil da Dívida.....	11
5.2. Cronograma de Vencimento	12
6. RATING.....	12
7. OUTROS TEMAS.....	13
7.1. Clientes Baixa Renda	13
7.2. Remuneração de Acionistas	13
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO	14

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Melhor Distribuidora do Brasil pela segunda vez, Melhor Distribuidora do Nordeste pela sétima vez, empresa com o Melhor Modelo de Gestão do Brasil pela quarta vez e um dos melhores lugares para se trabalhar no Rio Grande do Norte pela segunda vez. Importante começar esta Mensagem destacando os quatro reconhecimentos externos mais relevantes que a Neoenergia Cosern recebeu ao longo de 2025 – um ano histórico para nossa empresa sob todos os aspectos.

Alcançar essas distinções, concedidas por instituições renomadas como a Abradee, a Fundação Nacional da Qualidade e a GPTW, é uma evidência concreta de que estamos trilhando o caminho certo à frente da Neoenergia Cosern nos últimos três anos. Ao liderar um time extremamente comprometido com o fornecimento de energia elétrica de qualidade, reafirmamos nosso compromisso de fazer parte da vida de milhões de potiguares, levando desenvolvimento e qualidade de vida.

Também destaco uma conquista inédita que tornou 2025 um ano ainda mais especial para a Neoenergia Cosern. Encerramos o ciclo como a primeira e única distribuidora do Brasil, com mais de 500 mil clientes, a enquadrar todos os seus conjuntos elétricos em DEC e FEC. É um feito histórico, resultado de um trabalho coletivo de excelência e que merece ser comemorado, pois reforça nossa dedicação e empenho com a prestação de um serviço de qualidade aos nossos clientes, sempre no centro do nosso negócio.

Nosso DEC ao final de 2025 foi de 6,07 horas (37% abaixo do limite da Aneel, de 9,66 horas). Na prática, os potiguares tiveram energia disponível durante 99,93% das 8.760 horas do ano. Já o FEC foi de 2,91 vezes (50% abaixo do regulatório, de 5,85 vezes). Outro indicador importante, embora sem meta regulatória, foi o Tempo Médio de Atendimento (TMAE), que fechou dezembro em 5,6 horas – o melhor resultado dos últimos seis anos.

Esse desempenho é resultado, entre outras ações, da inauguração de seis novas Bases Operacionais em Parelhas, Apodi, Touros, São José de Mipibu, Areia Branca e Umarizal, totalizando 23 estruturas no Estado. Elas servem como pontos de apoio descentralizados para nossas equipes, reduzindo significativamente o tempo de atendimento às ocorrências e diminuindo o risco de acidentes durante deslocamentos.

Em 2025, o investimento da Neoenergia Cosern no sistema elétrico potiguar foi de R\$ 537 milhões, um crescimento de 26% em relação ao ano anterior, destinado principalmente à expansão e modernização da rede elétrica, que já soma 61 mil quilômetros. Essa rede está cada vez mais inteligente, utilizando inteligência artificial para se reconfigurar automaticamente.

Até 2029, pretendemos investir mais R\$ 2,5 bilhões no sistema elétrico potiguar, um dos maiores planos da história da distribuidora. No dia 9 de dezembro, recebemos com grande satisfação a recomendação da Aneel ao Ministério de Minas e Energia para a renovação da Concessão por mais 30 anos.

Dentro do nosso planejamento estratégico, destaco obras entregues que já impulsionam o desenvolvimento econômico do Estado. Em fevereiro, inauguramos a Subestação São Gonçalo do Amarante, beneficiando meio milhão de consumidores em quatro municípios da Região Metropolitana de Natal. Em dezembro, colocamos em operação as subestações São Miguel do Gostoso, no Litoral Norte, e Petrópolis, na Zona Leste de Natal. Juntas, receberam investimento de R\$ 84 milhões e atendem áreas residenciais, comerciais e turísticas estratégicas para a economia potiguar.

O turismo, uma das atividades econômicas mais importantes do Rio Grande do Norte, também recebeu atenção especial. Nosso Plano Verão contou com investimentos de R\$ 92 milhões com ações iniciadas em julho de 2025 e que se estenderão até o fim do Carnaval de 2026. As ações beneficiaram diretamente 41 municípios litorâneos e outros de interesse turístico, com lavagem de mais de 130 km de cabos, manutenção de 600 transformadores, inspeção

termográfica de cerca de mil quilômetros de rede em áreas praianas, além de podas preventivas e reforço das equipes de plantão — tudo para garantir tranquilidade em um dos períodos mais esperados por potiguares e visitantes.

O trabalho educativo e cultural da Neoenergia Cosern também merece destaque. Entre os diversos projetos, cito a abertura, em dezembro, do Espaço Aulas de Energia no alto da torre projetada por Oscar Niemeyer no Parque da Cidade, em Natal. O local já recebe crianças e adultos para interações com experimentos sobre eletricidade, meio ambiente e sustentabilidade. O Instituto Neoenergia, por sua vez, já alocou mais de R\$ 13,5 milhões no Estado desde 2018, transformando energia em cultura e mudando realidades em todos os recantos do RN.

Tenho também muito orgulho dos programas de apoio às pessoas que trabalham na empresa e das políticas inclusivas para quem deseja fazer parte do nosso time. Geramos 1.097 empregos diretos e outros 2.300 indiretos. Criamos o Potencialize, programa de desenvolvimento para pessoas pretas e pardas, ampliamos o Programa de Diversidade Geracional e promovemos Oficinas de Inovação e Tecnologia para Menores Aprendizizes e Estagiários.

Ao longo do ano, contratamos mais 51 colaboradores próprios, sendo 75% mulheres, além de duas pessoas com deficiência, fortalecendo a primarização da nossa força de trabalho. Formamos 26 alunos na 20ª turma da Escola de Eletricista e capacitamos 27 colaboradores na 1ª Turma de Obras da Neoenergia Cosern.

Desde 2022, 120 mulheres já se formaram na Escola de Eletricistas; 28% delas foram contratadas e trabalham em pé de igualdade com os homens em todas as regiões do Estado. Essa e outras políticas afirmativas voltadas ao público feminino e à diversidade renderam à Neoenergia Cosern uma Menção Honrosa da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa, em novembro.

Encerro esta mensagem lembrando que todas as conquistas mencionadas são fruto do trabalho coletivo de um time excepcional que tenho a honra de liderar. Os resultados comprovam que cumprimos nosso dever em 2025 e reforçam que temos ainda mais a realizar em prol do desenvolvimento do Rio Grande do Norte ao longo de 2026.

Fabiana Carvalho Lopes

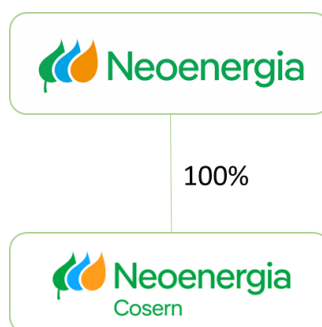
Diretora-Presidente da Neoenergia Cosern

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária


Em 31 de dezembro de 2025, a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores



A Neoenergia Cosern encerrou 2025 com 1.638 mil consumidores, +30 mil novos consumidores em relação a 2024 (+1,9%).

			Participação no Total %		2025 / 2024	
Número de Consumidores (Em milhares)	2025	2024	2025	2024	Dif.	%
Residencial	1.446	1.417	88,3%	88,1%	29	2,0%
Industrial	2	2	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	115	113	7,0%	7,0%	2	1,8%
Rural	45	47	2,7%	2,9%	(2)	(4,3%)
Outros	30	29	1,8%	1,8%	1	3,4%
Total	1.638	1.608	100,0%	100,0%	30	1,9%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Cosern no 4T25 foi de 1.822 GWh, +4,9% vs. 4T24 e de 7.083 GWh em 2025, +4,1% vs. 2024. Vale destacar que Neoenergia Cosern teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			4T25 / 4T24		Participação no Total %				2025 / 2024		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	4T25	4T24	Dif.	%	4T25	4T24	2025	2024	Dif.	%	2025	2024
Residencial	582	599	(17)	(2,9%)	58,3%	57,3%	2.385	2.474	(89)	(3,6%)	59,2%	57,7%
Industrial	18	26	(8)	(30,0%)	1,8%	2,5%	82	121	(39)	(32,1%)	2,0%	2,8%
Comercial	133	141	(8)	(5,3%)	13,3%	13,5%	579	687	(108)	(15,8%)	14,4%	16,0%
Rural	108	121	(13)	(10,2%)	10,8%	11,6%	360	383	(23)	(6,1%)	8,9%	8,9%
Outros	157	158	(1)	-1,1%	15,7%	15,1%	625	622	3	0,6%	15,5%	14,5%
Mercado Cativo	999	1.045	(46)	(4,5%)	55%	60%	4.031	4.287	(256)	(6,0%)	57%	63%
Industrial	350	317	33	10,4%	65,4%	67,3%	1.304	1.194	110	9,2%	65,3%	67,8%
Comercial	119	100	19	19,0%	22,2%	21,2%	456	381	75	19,8%	22,8%	21,6%
Rural	18	9	9	95,2%	3,4%	1,9%	51	11	40		2,6%	0,6%
Outros	47	45	2	6,4%	8,8%	9,6%	183	174	9	5,0%	9,2%	9,9%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	2	2	-	22,7%	0,1%	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	535	471	64	13,5%	29%	27%	1.995	1.762	233	13,3%	28%	26%
Residencial	172	121	51	42,4%	59,7%	54,5%	615	410	205	50,0%	58,1%	54,2%
Industrial	7	8	(1)	(10,2%)	2,4%	3,6%	29	27	2	6,9%	2,7%	3,6%
Comercial	92	81	11	14,1%	31,9%	36,5%	356	284	72	25,3%	33,6%	37,5%
Rural	14	10	4	36,6%	4,9%	4,5%	47	27	20	70,9%	4,4%	3,6%
Outros	3	2	1	19,5%	1,0%	0,9%	11	9	2	29,8%	1,0%	1,2%
Energia de compensação GD	288	222	66	29,8%	16%	13%	1.058	757	301	39,7%	15%	11%
Residencial	754	720	34	4,7%	41,4%	41,4%	2.999	2.884	115	4,0%	42,3%	42,4%
Industrial	375	351	24	6,9%	20,6%	20,2%	1.415	1.342	73	5,4%	20,0%	19,7%
Comercial	344	321	23	7,2%	18,9%	18,5%	1.390	1.351	39	2,9%	19,6%	19,9%
Rural	141	141	-	-	7,7%	8,1%	458	422	36	8,4%	6,5%	6,2%
Outros	207	206	1	0,8%	11,4%	11,9%	819	805	14	1,8%	11,6%	11,8%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	1.822	1.738	84	4,9%	100%	100%	7.083	6.806	277	4,1%	100%	100%

No 4T25, o consumo total residencial consolidou 754 GWh, +4,7% vs. 4T24 e de 2.999 GWh em 2025, +4,0% vs. 2024, influenciado, sobretudo, pelo crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de +6,9% no trimestre e de 5,4% no ano.


A classe comercial consolidou consumo de 344 GWh no 4T25, +7,2% vs. 4T24, e de 1.390 GWh em 2025, +2,9% vs. 2024.

A classe rural encerrou o trimestre com consumo de 141 GWh, em linha com 4T24 e de 458 GWh em 2025, +8,4% vs. 2024, devido ao menor volume de chuvas no ano, o que gerou uma maior demanda de irrigação.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 207 GWh de consumo no 4T25, +0,8% vs. 4T24, e 819 GWh em 2025, +1,8% vs. 2024, com destaque para as classes Iluminação Pública e Serviço Público.

2.3. Balanço Energético


A energia injetada total incluindo GD atingiu o patamar de 2.050 GWh no 4T25, (+2,9% vs. 4T24) e no ano 7.825 GWh (+4,0% vs. 2024), influenciado pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T25	4T24	4T25 x 4T24		2025	2024	2025 x 2024	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	999	1.045	(47)	(4,4%)	4.031	4.287	(257)	(6,0%)
Mercado Livre + Suprimento	535	471	64	13,6%	1.995	1.762	234	13,2%
Energia Distribuída (A) ¹	1.534	1.516	18	1,2%	6.026	6.049	(23)	(0,4%)
Energia Perdida (B)	88	146	(58)	(39,7%)	461	567	(106)	(18,7%)
Não Faturado (C)	50	45	6	11,1%	(2)	2	(4)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.672	1.706	(34)	(2,0%)	6.485	6.618	(133)	(2,0%)
Energia Injetada pela GD (E)	378	287	91	31,7%	1340	909	431	47,4%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.050	1.993	57	2,9%	7.825	7.527	298	4,0%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
	7,72%	7,78%	8,22%	8,54%	8,85%	0,88%	-0,01%	-0,22%	-1,07%	-1,77%	8,60%	7,77%	7,99%	7,48%	7,08%
	Aneel 25														
	Perdas (GW)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
	511	509	538	557	574	58	1	0	-57	-109	569	510	538	500	465
	Aneel 25														

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite Regulatório 12 meses.

Em abril/25 a Aneel aprimorou a metodologia de cálculo da cobertura regulatória de perdas não técnicas em função dos impactos do crescimento da Geração Distribuída que reduz o faturamento das distribuidoras em função da energia compensada dos consumidores pertencentes ao sistema de compensação. A alteração vale a partir dos processos tarifários de 2025, e, portanto já ocorreu para Neoenergia Cosern em abr/25.

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 em 7,08%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,14%.

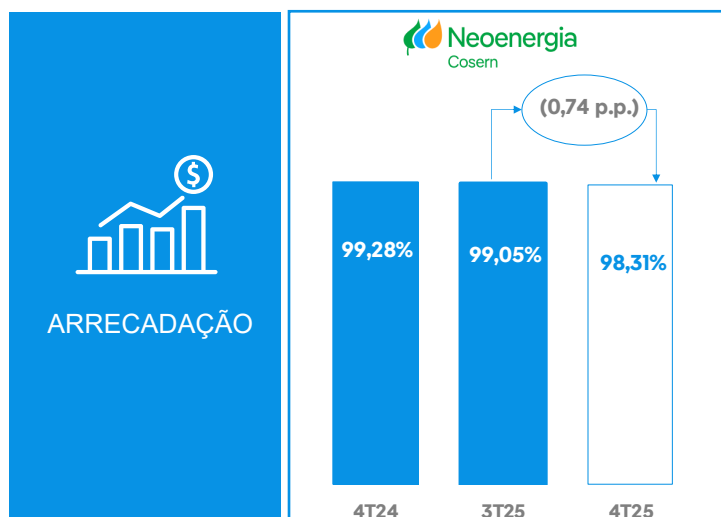
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e em 2025 as principais ações foram:

- (i) Realização de mais de 12 mil inspeções, recuperando uma energia de 11 GWh;
- (ii) Substituição de 41 mil medidores obsoletos;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública totalizaram uma energia recuperada de mais de 4 GWh;
- (iv) Realização de 83 ações com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A arrecadação no 4T25 foi de 98,31%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD / ROB	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Limite Regulatório 4T25	2025	Limite Regulatório 2025
Neoenergia Cosern								
ROB	1.123	1.025	1.090	1.023	1.249	1.249	4.387	4.387
PECLD	5	5	6	4	5	6	20	22
Inadimplência	0,41%	0,50%	0,57%	0,38%	0,38%	0,45%	0,46%	0,49%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

A PECLD/ROB de 2025 encerrou em 0,46%, abaixo do seu limite regulatório de 0,49%.


No 4T24 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- (i) 6,5 milhões de notificações de cobranças por Whatsapp, SMS, URA e emails;
- (ii) Realização de 38 mil suspensões de fornecimento;
- (iii) 1,5 milhões de cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (iv) Utilização de novas tecnologias possibilitando pagamento das faturas de energia por meio do cartão;
- (v) Negociações para 26 mil consumidores através da plataforma digital;
- (vi) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Cosern superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 4T25, a Neoenergia Cosern registrou o DEC de 6,07 horas e FEC de 2,91x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo:

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	4T25	4T24	Δ %	Limite regulatório	4T25	4T24	Δ %	Limite regulatório
	6,07	8,30	(27%)	9,66	2,91	2,96	(2%)	5,85

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.066	1.015	51	5%	3.911	3.603	308	9%
Custos Com Energia	(686)	(698)	12	(2%)	(2.538)	(2.354)	(184)	8%
Margem Bruta s/ VNR	380	317	63	20%	1.373	1.249	124	10%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	21	72	(51)	(71%)	175	172	3	2%
Margem Bruta	401	389	12	3%	1.548	1.421	127	9%
Despesa Operacional	(77)	(76)	(1)	1%	(274)	(262)	(12)	5%
PECLD	(5)	(5)	-	-	(20)	(19)	(1)	5%
EBITDA	319	308	11	4%	1.254	1.140	114	10%
Depreciação	(50)	(45)	(5)	11%	(194)	(177)	(17)	10%
Resultado Financeiro	(72)	(84)	12	(14%)	(314)	(287)	(27)	9%
IRCS	(32)	(36)	4	(11%)	(63)	(119)	56	(47%)
LUCRO LÍQUIDO	165	143	22	15%	683	557	126	23%
EBITDA Caixa	298	236	62	26%	1.079	968	111	11%

Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 380 milhões no 4T25 (+20% vs. 4T24), explicado pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), maiores volumes e pelo impacto positivo da Parcela B de +6,6% no reajuste de abril/25. Em 2025, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.373 milhões (+10% vs. 2024), também em virtude dos efeitos descritos acima, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 401 milhões no 4T25 (+3% vs. 4T24) e de R\$ 1.548 milhões no 2025 (+9% vs. 2024), em razão dos efeitos supracitados, além de um maior VNR no ano.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 77 milhões no 4T25, em linha com 4T24 e R\$ 274 milhões em 2025 (+5% vs. 2024), em linha com a inflação do período.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 4T25 e R\$ 20 milhões em 2025, ambos em linha com os mesmos períodos do ano anterior. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) de 2025, ele encerrou em 0,46%, abaixo do seu limite regulatório, de 0,49%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T25 foi de R\$ 319 milhões, (+4% vs. 4T24) e em 2025 foi de R\$ 1.254 milhões (+10% vs. 2024). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T25 foi de R\$ 298 milhões (+26% vs. 4T24) e R\$ 1.079 milhões em 2025 (+11% vs. 2024).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 72 milhões no 4T25 (vs. -R\$ 84 milhões no 4T24), em razão da melhora da renda de aplicações financeiras. Em 2025, o resultado financeiro foi de -R\$ 314 milhões (vs. -R\$ 287 milhões em 2024), em virtude do aumento dos encargos de dívida em razão do aumento do CDI no período. No ano, esses efeitos foram compensados pelo crédito de R\$ 18 milhões no 2T25 referentes à atualização monetária sobre os indébitos tributários.

A rubrica de IR/CS no 4T25 foi de -R\$ 32 milhões (vs. -R\$ 36 milhões no 4T24) e em 2025 foi de -R\$ 63 milhões (vs. -R\$ 119 milhões em 2024). Em 2025 observa-se o impacto positivo do indébito tributário ocorrido no 2T25 gerando crédito no valor de R\$ 60 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos relativos à retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 165 milhões no 4T25 (+15% vs. 4T24) e de R\$ 683 milhões em 2025 (+23% vs. 2024).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	165	143	22	15%	683	557	126	23%
Despesas financeiras (B)	(118)	(100)	(18)	18%	(434)	(358)	(76)	21%
Receitas financeiras (C)	20	18	2	11%	75	73	2	3%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	26	(2)	28	N/A	45	(2)	47	N/A
Imposto de renda e contribuição social (E)	(32)	(36)	4	(11%)	(63)	(119)	56	(47%)
Depreciação e Amortização (F)	(50)	(45)	(5)	11%	(194)	(177)	(17)	10%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	319	308	11	4%	1.254	1.140	114	10%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	4T25	4T24	Variação		2025	2024	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	15	10	5	50%	47	46	1	2%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(64)	(81)	17	(21%)	(325)	(301)	(24)	8%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(23)	(13)	(10)	77%	(36)	(32)	(4)	13%
Juros, comissões e acréscimo moratório	5	10	(5)	(50%)	31	30	1	3%
Variações monetárias e cambiais - outros	2	(3)	5	(167%)	20	(4)	24	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(10)	-	(10)	-	(17)	(7)	(10)	143%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(4)	(5)	1	(20%)	(19)	(8)	(11)	138%
Obrigações pós emprego	1	-	1	-	1	-	1	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(17)	(15)	(2)	13%	(52)	(43)	(9)	21%
Total	(72)	(84)	12	(14%)	(314)	(287)	(27)	9%

O Resultado Financeiro foi de -R\$72 milhões no 4T25 (vs. -R\$ 84 milhões no 4T24), explicado, majoritariamente, pela melhora da renda de aplicações financeiras, devido ao aumento do rendimento médio e do volume médio aplicado. No ano, o resultado financeiro foi de -R\$ 314 milhões (vs. -R\$ 287 milhões em 2024), explicado, majoritariamente, pelo aumento nos encargos da dívida, devido ao aumento no CDI do período (46% do endividamento da companhia está atrelado a esse indexador).

Vale destacar que em 2025, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 18 milhões referentes à atualização monetária sobre os indébitos tributários, contabilizados no 2T25.

4. INVESTIMENTOS

Em 2025, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 537 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

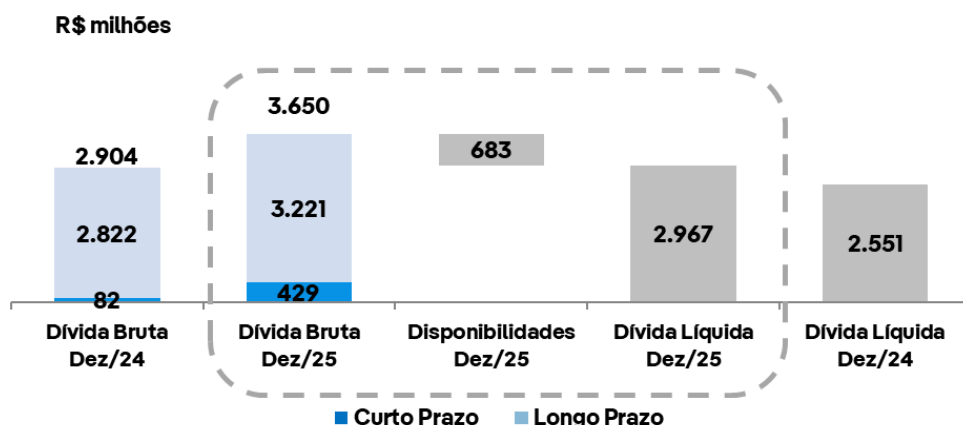
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	2025	2024	Δ %
Expansão de Rede	345	243	42%
Novas Ligações	204	152	35%
Novas SE's e RD's	141	91	55%
Renovação de Ativos	74	91	(18%)
Melhoria da Rede	67	42	59%
Perdas e Inadimplência	11	14	(19%)
Outros	62	45	39%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	31	25	22%
(=) Investimento Bruto	591	460	28%
SUBVENÇÕES	(24)	(10)	133%
(=) Investimento Líquido	567	450	26%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(31)	(25)	22%
(=) CAPEX	537	425	26%
Base de Anuidade Regulatória	62	45	39%
Base de Remuneração Regulatória	498	390	28%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a expansão da rede com a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

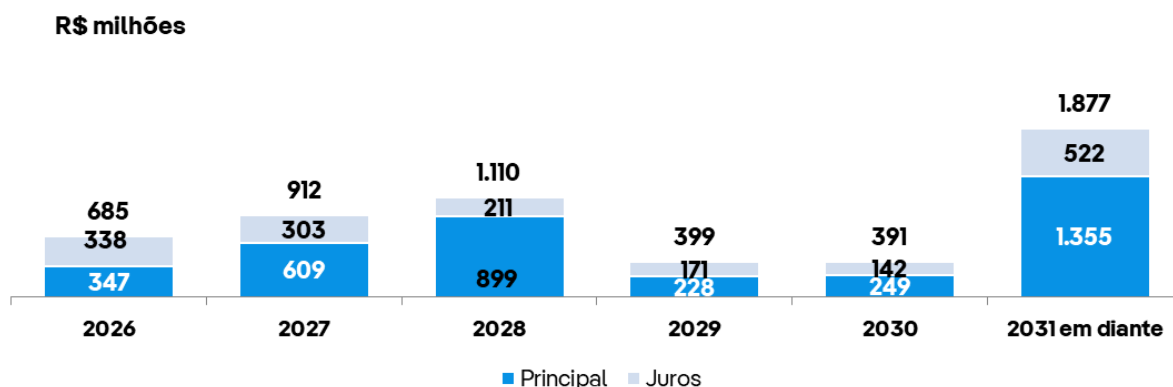
5.1. Perfil da Dívida

Em Dezembro de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.967 milhões (dívida bruta de R\$ 3.650 milhões), apresentando crescimento de 16% (R\$ 416 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 88% da dívida contabilizada no longo prazo e 12% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 31 de dezembro de 2025.




6. RATING

Em 25 de novembro de 2025, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

				
Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2025	2024	2025 x 2024	
			Dif.	%
Convencional	1.068	1.019	49	4,8%
Baixa Renda	378	398	(20)	(5,0%)
Total	1.446	1.417	29	2,0%

7.2. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia Cosern possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2025, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 109.279 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 14/04/2025 e pagos em 28/05/2025;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 17.027 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 27/03/2025 e pagos em 28/07/2025;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 18.686 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 27/06/2025 e pagos em 28/07/2025;
- (iv) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 24.125 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 29/09/2025 e pagos em 12/11/2025;
- (v) Dividendos Intermediários de R\$ 397.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24/10/2025 e pagos em 05/12/2025;
- (vi) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 18.396 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 19/12/2025 e com previsão de pagamento até 31/12/2026.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2025 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do quarto trimestre e do acumulado de 2025 (4T25 e 2025) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T25	4T24	2025	2024	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	1.108	1.104	4.160	3.844	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(21)	(72)	(175)	(172)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(20)	(17)	(73)	(70)	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	(1)	-	(1)	1	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	1.066	1.015	3.911	3.603	
(+) Custos com energia elétrica	(536)	(558)	(2.001)	(1.931)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(150)	(140)	(537)	(423)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(686)	(698)	(2.538)	(2.354)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	21	72	175	172	Nota 3
= MARGEM BRUTA	401	389	1.548	1.421	
(+) Custos de operação	(93)	(89)	(354)	(331)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(11)	(11)	(40)	(35)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(44)	(38)	(148)	(142)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	50	45	194	177	Nota 6
(+) Outras receitas **	20	17	73	70	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	1	-	1	(1)	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMO)	(77)	(76)	(274)	(262)	
(+) PCE	(5)	(5)	(20)	(19)	Demonstrações de resultado
EBITDA	319	308	1.254	1.140	
(+) Depreciação e Amortização	(50)	(45)	(194)	(177)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(72)	(84)	(314)	(287)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(32)	(36)	(63)	(119)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	165	143	683	557	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).